



## Caderno de Provas

**CPJUS 31 – NM**

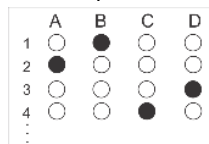
**TÉCNICO DE ENFERMAGEM**

**Editais Nº. 001/2023 –  
Prefeitura Municipal de Junco do Seridó/PB**

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Informática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Informática	5 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>		<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 4 referem-se ao texto abaixo.

TEXTO 01

## Consumo, logo existo

Por Frei Betto

Ao visitar a admirável obra social do cantor Carlinhos Brown, no Candeal, em Salvador, ouvi-o contar que, na infância, vivida ali na pobreza, ele não conheceu a fome. Havia sempre um pouco de farinha, feijão, frutas e hortaliças. "Quem trouxe a fome foi a geladeira", disse. O eletrodoméstico impôs à família a necessidade do supérfluo: refrigerantes, sorvetes etc. A economia de mercado, centrada no lucro e não nos direitos da população, nos submete ao consumo de símbolos. O valor simbólico da mercadoria figura acima de sua utilidade.

Assim, a fome a que se refere Carlinhos Brown é inelutavelmente insaciável. É próprio do humano – e nisso também nos diferenciamos dos animais – manipular o alimento que ingere. A refeição exige preparo, criatividade, e a cozinha é laboratório culinário, como a mesa é missa, no sentido litúrgico. A ingestão de alimentos por um gato ou cachorro é um atavismo desprovido de arte. Entre humanos, comer exige um mínimo de cerimônia: sentar à mesa coberta pela toalha, usar talheres, apresentar os pratos com esmero e, sobretudo, desfrutar da companhia de outros comensais. Trata-se de um ritual que possui rubricas indelévels. Parece-me desumano comer de pé ou sozinho, retirando o alimento diretamente da panela. Marx já havia se dado conta do peso da geladeira. Nos Manuscritos econômicos e filosóficos (1844), ele constata que "o valor que cada um possui aos olhos do outro é o valor de seus respectivos bens. Portanto, em si o homem não tem valor para nós."

O capitalismo de tal modo desumaniza que já não somos apenas consumidores, somos também consumidos. As mercadorias que me revestem e os bens simbólicos que me cercam é que determinam meu valor social. Desprovido ou despojado deles, perco o valor, condenado ao mundo ignaro da pobreza e à cultura da exclusão. Para o povo maori da Nova Zelândia, cada coisa, e não apenas as pessoas, tem alma. Em comunidades tradicionais da África também se encontra essa interação matéria-espírito. Ora, se dizem a nós que um aborígene cultua uma árvore ou pedra, um totem ou ave, com certeza faremos um olhar de desdém. Mas quantos de nós não cultuam o próprio carro, um determinado vinho guardado na adega, uma joia? Assim como um objeto se associa a seu dono nas comunidades tribais, na sociedade de consumo, o mesmo ocorre sob a sofisticada égide da grife. Não se compra um vestido, compra-se um Gaultier; não se adquire um carro, e sim uma Ferrari; não se bebe um vinho, mas um Château Margaux. A roupa pode ser a mais horrorosa possível, porém, se traz a assinatura de um famoso estilista, a gata borralheira transforma-se em Cinderela. Somos consumidos pelas mercadorias na medida em que essa cultura neoliberal nos faz acreditar que delas emana uma energia que nos cobre como uma bendita unção, a de que pertencemos ao mundo dos eleitos, dos ricos, do poder.

Pois a avassaladora indústria do consumismo imprime aos objetos uma aura, um espírito, que nos transfigura quando neles tocamos. E se somos privados desse privilégio, o sentimento de exclusão causa frustração, depressão, infelicidade. Não importa que a pessoa seja imbecil. Revestida de objetos cobiçados, é alçada ao altar dos incensados pela inveja alheia. Ela se torna também objeto, confundida com seus apetrechos e tudo mais que carrega nela, mas não é ela: bens, cifrões, cargos etc. Comércio deriva de "com mercê", com troca.

Hoje as relações de consumo são desprovidas de troca, impessoais, não mais mediatizadas pelas pessoas. Outrora, a quitanda, o boteco, a mercearia, criavam vínculos entre o vendedor e o comprador, e também constituíam o espaço das relações de vizinhança, como ainda ocorre na feira.

Agora, o supermercado suprime a presença humana. Lá está a gôndola abarrotada de produtos sedutoramente embalados. Ali, a frustração da falta de convívio é compensada pelo consumo supérfluo. "Nada poderia ser maior que a sedução" - diz Jean Baudrillard - "nem mesmo a ordem que a destrói." E a sedução ganha seu supremo canal na compra pela internet. Sem sair da cadeira, o consumidor faz chegar à sua casa todos os produtos que deseja.

Vou com frequência a livrarias de shoppings. Ao passar diante das lojas e contemplar os veneráveis objetos de consumo, vendedores se acercam indagando se necessito algo. "Não, obrigado. Estou apenas fazendo um passeio socrático", respondo. Olham-me intrigados. Então explico: Sócrates era um filósofo grego que viveu séculos antes de Cristo. Também gostava de passear pelas ruas comerciais de Atenas. E, assediado por vendedores como vocês, respondia: "Estou apenas observando quanta coisa existe de que não preciso para ser feliz".

Disponível em: [http://www.triplov.com/frei\\_betto/consumo.html](http://www.triplov.com/frei_betto/consumo.html)  
Acesso em 01 abr. 2023.

**01.** A ideia central do Texto 1 está corretamente especificada em:

- A) A chegada da tecnologia criou o capitalismo e o consumo.
- B) A ideia de consumo nasceu com o capitalismo e, com ela, também a valorização do homem.
- C) O texto fala sobre a necessidade de se cultivar o consumo, caso contrário somos excluídos da sociedade.
- D) Antes de adquirir um produto, o consumidor compra uma ideia de valor que essa mercadoria aparenta ter, como se isso também atribuísse valor a si mesmo.

**02.** Quanto à intenção comunicativa, o Texto 01 visa:

- A) Fazer uma retrospectiva da história do consumo no mundo.
- B) Protestar contra as práticas culturais que levam ao consumismo.
- C) Induzir o leitor a consumir produtos, aproveitando as melhores oportunidades que aparecem.
- D) Levar o leitor a perceber as estratégias do mundo do consumo, buscando gerar nele uma tomada de consciência sobre seu modo de vida.

**03.** Entre os recursos escolhidos para fundamentar seus argumentos no texto, o autor utilizou:

- A) Somente citações.
- B) Citações e fatos do cotidiano.
- C) Descobertas científicas e fatos históricos.
- D) Dados estatísticos e exemplos do cotidiano.

**04.** A alternativa que contém a função sintática do termo em destaque é:

Trata-se de um ritual que possui rubricas indeléveis. (2º§)

- A) Partícula apassivadora.
- B) Parte do verbo reflexivo.
- C) Partícula expletiva ou de realce.
- D) Índice de indeterminação do sujeito.

05. Após refletir sobre a sociedade de consumo, apresentada no poema Ao shopping center, de José Paulo Paes, pode-se inferir que:

**TEXTO 02**

**Ao shopping center**

Pelos teus círculos  
Vagamos sem rumo  
Nós almas penadas  
Do mundo do consumo.  
Do elevador ao céu  
Pela escada ao inferno:  
Os extremos se tocam  
No castigo eterno.  
Cada loja é um novo prego em nossa cruz.  
Por mais que compremos  
Estamos sempre nus  
Nós que por teus círculos  
Vagamos sem perdão  
À espera (até quando?)  
Da Grande Liquidação.

(In: PAES, J. P. **Prosas seguidas de odes mínimas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 73)

- A) a voz poética lamenta o consumo compulsivo que provoca sofrimentos e se estende como tormento por toda a vida de uma pessoa.
- B) ao fazer uma louvação ao shopping center, o eu poético recorre à ironia, aproximando dois universos distintos: o comercial e o religioso.
- C) o eu lírico, afeiçoado às características dos tempos modernos, enaltece o consumo como fator determinante da identidade das pessoas.
- D) o eu poético apresenta o consumo como um elemento responsável pela realização pessoal, contrastando o poder de compra e a instabilidade emocional do consumidor.

**06.** Leia:

- I. Todos os juncoenses que desejam ingressar na Prefeitura de Junco do Seridó devem gastar longas horas de estudo e dedicação.
- II. Todos os juncoenses, que desejam ingressar na Prefeitura de Junco do Seridó, devem gastar longas horas de estudo e dedicação.

Sobre os enunciados acima, é **CORRETO** afirmar que:

- A) a frase I, por conter Oração Subordinada Adjetiva Explicativa, não apresenta vírgulas. Esse fato está em conformidade com as normas gramaticais vigentes.
- B) a frase II possibilita a conclusão de que apenas alguns juncoenses desejam ingressar na Prefeitura de Junco do Seridó.
- C) a frase II possibilita a conclusão de que todos os juncoenses, indiscriminadamente, desejam ingressar na Prefeitura de Junco do Seridó.
- D) as frases I e II apresentam problemas que atentam contra as normas gramaticais vigentes em relação às Orações Subordinadas Adjetivas.

07. A Prefeitura de São Paulo publicizou uma campanha institucional para combater o mosquito transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Recém-lançada, a peça publicitária com o slogan “**AEDES AEGYPTI. JUNTOS, A GENTE TE PEGA.**” foi parar nas redes sociais, transformando-se em memes e piadas nas mãos de internautas.

O problema semântico que provocou a cômica recepção dos brasileiros à campanha está evidenciado em:

TEXTO 03



Campanha da Agência Lua Propaganda  
Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/12/>

- A) Ambiguidade.  
B) Cacófato.  
C) Comparação.  
D) Repetição.
08. Todas as manchetes abaixo foram veiculadas em jornais e/ou blogues de notícias no Brasil. A **ÚNICA** manchete coerente e desprovida de duplo sentido é:
- A) Polícia cerca prédio com índios no Rio.  
B) Músico apanha até a morte de PMs em São Luís.  
C) Deputado afirma que falou com bombeiro preso em gravação.  
D) Ceará é o estado com maior taxa de vacinação contra Influenza no país.

As questões 9 e 10 referem-se ao texto abaixo, uma tirinha de Laerte.

TEXTO 04



LAERTE. **SOS**. Dia da Consciência Negra. São Paulo. 20. nov. 2022. Instagram: @laertegenial. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CILt2EfoF2e/?igshid=YmMyMTA2M2Y=> Acesso em: 01 abr. 2023.

09. Sobre a tirinha, infere-se que

- A) a intenção comunicativa consiste em discutir o conceito de raça enquanto construção social.
- B) a crítica de Laerte é uma denúncia sobre os equívocos que a ciência já cometeu ao longo da História da humanidade.
- C) a crítica de Laerte é uma denúncia do racismo que permanece escolhendo como vítima um tipo étnico específico, mesmo após a ciência ter desmistificado o conceito de raça.
- D) o gênero textual é predominantemente descritivo ao detalhar traços do racismo estrutural existente no Brasil.

10. Pequena sequência de ilustrações no formato de quadrinhos, a tirinha veicula, através do humor e/ou da ironia, uma mensagem crítica. A construção de tal mensagem é feita por meio de implícitos da linguagem. No caso da tirinha de Laerte especificamente, é correto afirmar que

- A) não há mensagens implícitas especificamente nesta tirinha de Laerte.
- B) a mensagem subliminar do primeiro quadro é construída com pressupostos, cuja marca é a palavra raças.
- C) a mensagem subliminar do segundo quadro é construída com subentendido, cuja marca é a conjunção adversativa MAS.
- D) as marcas de pressuposição estão visíveis tanto no primeiro quadro (com o uso da palavra JÁ) quanto no segundo (com o uso da palavra MAS).

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – INFORMÁTICA**

11. No Windows 10 Education, para fechar uma janela que está atualmente selecionada e ativa, as teclas que deverão ser pressionadas simultaneamente são
- A) ALT+F4
  - B) CTRL+F4
  - C) ALT+F5
  - D) CTRL+F5
12. A tecla cuja função é ativar e desativar o teclado numérico fica localizada ao lado direito de alguns teclados. Essa tecla denomina-se
- A) Print Screen.
  - B) Pause Break.
  - C) Scroll Lock.
  - D) Num Lock.
13. No Microsoft Word Plus 2016 PT-BR, há uma ferramenta localizada na guia “Página inicial”. A sua função é mudar a cor atrás de um texto ou de um parágrafo selecionado. O nome dessa ferramenta é
- A) sublinhado.
  - B) sombreamento.
  - C) pincel de formatação.
  - D) efeitos de texto e tipografia.
14. No Microsoft Power Point Plus 2016 PT-BR, para iniciar a apresentação a partir do primeiro *slide*, o atalho do teclado que deve ser pressionado é
- A) F5
  - B) CTRL+F5
  - C) ALT+F5
  - D) CTRL+ALT+F5
15. O Windows é um dos sistemas operacionais mais usados por usuários de computadores. A versão mais recente desse sistema é
- A) Windows 10.
  - B) Windows 11.
  - C) Windows 12 beta.
  - D) Windows Ultra 11.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – TÉCNICO DE ENFERMAGEM

16. Em um pronto-socorro, em um atendimento de urgência, o médico, ao avaliar o paciente e identificar que ele estava com um edema agudo de pulmão, prescreveu as medicações e se ausentou da sala. O técnico de enfermagem recusou-se a administrar as medicações ao perceber a ausência de assinatura do médico. Nesse caso, de acordo com o Código de Ética de Enfermagem, o profissional
- A) deve executar a administração dos medicamentos.
  - B) pode optar por executar, ou não, a administração dos medicamentos.
  - C) não deve executar a administração dos medicamentos, visto que não se trata de uma situação de emergência.
  - D) não deve executar a administração dos medicamentos, sob risco de sofrer penalidades por infração ética.
17. De acordo com a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, cabe ao técnico de enfermagem
- A) executar ações de tratamento simples.
  - B) dar assistência de enfermagem à gestante, à parturiente e à puérpera.
  - C) participar da orientação e supervisão do trabalho de enfermagem em grau auxiliar.
  - D) planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar os serviços da assistência de enfermagem.
18. As normativas orientadoras da organização do sistema único de saúde no Brasil são definidas pelas Leis
- A) nº 8.080/90 e nº 7.498/86.
  - B) nº 8.080/90 e nº 8.081/90.
  - C) nº 8.080/90 e nº 8.142/90.
  - D) nº 8.080/90 e nº 8.088/90.
19. Em relação à oferta da vacina do HPV no Sistema Único de Saúde, o Ministério da Saúde estabelece um público-alvo para a sua administração, que corresponde a duas faixas etárias específicas:
- A) meninas de 12 a 15 anos e meninos de 9 a 14 anos.
  - B) meninas de 8 a 18 anos e meninos de 11 a 14 anos.
  - C) meninas de 9 a 15 anos e meninos de 11 a 14 anos.
  - D) meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos.
20. No que se refere às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), é correto afirmar que
- A) é possível a transmissão vertical do Papilomavírus Humano (HPV).
  - B) a transmissão vertical da sífilis acontece, menos frequentemente, no intraútero.
  - C) o HIV pode ser transmitido por via sexual e pelo sangue, mas não pelo leite materno.
  - D) a manifestação clínica, mais comum, na sífilis primária, é o cancro mole.



**21.** As seis metas internacionais para segurança do paciente são:

- A) identificar o paciente corretamente; melhorar a eficácia da comunicação; melhorar a segurança dos medicamentos de alta vigilância; assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto; reduzir o risco de infecções associadas a cuidados de saúde; e reduzir o risco de danos ao paciente, decorrente de quedas.
- B) identificar o paciente corretamente; melhorar a eficácia das relações interpessoais; garantir cuidados na administração de medicamentos; assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto; reduzir o risco de infecções associadas a cuidados de saúde; e reduzir o risco de danos ao paciente, decorrente de quedas.
- C) identificar o paciente corretamente; melhorar a eficácia da comunicação; melhorar a segurança dos medicamentos de alta vigilância; assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto; reduzir o risco de infecções associadas a cuidados de saúde; e elevar a atenção para segurança na mobilização dos pacientes.
- D) identificar o paciente corretamente; melhorar a eficácia das relações interpessoais; garantir cuidados na administração de medicamentos; assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto; reduzir o risco de infecções associadas a cuidados de saúde; e prevenir o surgimento de lesões por pressão.

**22.** As vacinas administradas, exclusivamente, por via subcutânea são

- A) BCG, varicela e tetraviral.
- B) DTPa, febre amarela e varicela.
- C) antirábica, varicela e tetraviral.
- D) febre amarela, varicela e tríplice viral.

**23.** Durante um procedimento cirúrgico, o técnico de enfermagem, como membro da equipe, deve realizar o preenchimento da lista de verificação de segurança cirúrgica. Desse modo, no momento que antecede a saída do paciente da sala cirúrgica, o profissional deve

- A) conferir o sítio cirúrgico e a identidade do paciente.
- B) verificar se os instrumentos cirúrgicos estão íntegros.
- C) realizar a contagem de todas as compressas e agulhas utilizadas.
- D) conferir se todos os profissionais apresentaram-se por nome e função profissional.

**24.** De acordo com as diretrizes da American Heart Association, em casos de parada cardiorrespiratória (PCR) no ambiente intra-hospitalar, os elos da cadeia de sobrevivência para adultos são dispostos na seguinte ordem:

- A) reconhecimento precoce e prevenção; acionamento do serviço médico de emergência; RCP de alta qualidade; desfibrilação; e cuidados pós-PCR.
- B) segurança da cena; acionamento do serviço médico de emergência; RCP de alta qualidade; desfibrilação; e cuidados pós-PCR.
- C) reconhecimento precoce e prevenção; acionamento do serviço médico de emergência; RCP de alta qualidade; desfibrilação; cuidados pós-PCR; e recuperação.
- D) segurança da cena; acionamento do serviço médico de emergência; RCP de alta qualidade; desfibrilação; ressuscitação avançada; e cuidados pós-PCR.

25. A Norma Regulamentadora 32 (NR 32) tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral. Em relação a essa norma, é correto afirmar:
- A) A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos, dos serviços de tratamento intensivo, das unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e, quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregador.
  - B) Os trabalhadores podem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais, bem como devem garantir a limpeza com água e sabão.
  - C) Os Equipamentos de Proteção Individual podem, ou não, estar à disposição nos postos de trabalho, devendo o trabalhador responsabilizar-se por sua utilização.
  - D) O empregador deve assegurar capacitação aos trabalhadores, preferencialmente, fora da jornada de trabalho.
26. Em uma Unidade de Terapia Intensiva, o técnico de enfermagem é responsável por administrar medicamentos de alta vigilância, como as drogas vasoativas, que demandam atenção especial quanto à velocidade de infusão. Sendo assim, considere que um médico tenha solicitado que quatro ampolas de noradrenalina (cada ampola possui 4 mL) fossem diluídas em 234 mL de soro glicosado a 5% e que esse volume fosse infundido em 12 horas, em um paciente. Para tanto, o gotejamento deve ser ajustado para, aproximadamente,
- A) 8 microgotas/min.
  - B) 15 microgotas/min.
  - C) 21 microgotas/min.
  - D) 10 microgotas/min.
27. M.S.J, 62 anos, diabética, foi até a Unidade Básica de Saúde para aferir sua pressão arterial. Ao realizar a verificação, obteve-se o seguinte resultado: 165x105 mmHg. Uma semana antes, a paciente já havia aferido sua pressão arterial, tendo obtido os seguintes valores: 170x100 mmHg. De acordo com a 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, a paciente deverá ser classificada como portadora de hipertensão arterial estágio
- A) 2.
  - B) 3.
  - C) 1.
  - D) 4.
28. A paciente A.J.S, 25 anos, gestante, realizou uma glicemia de jejum conforme solicitado em seu pré-natal, tendo obtido o valor de 98 mg/dL. Diante desse resultado, a paciente pode ser classificada como gestante com
- A) diabetes tipo 2.
  - B) pré-diabetes.
  - C) nível glicêmico adequado.
  - D) diabetes gestacional.

- 29.** A vacinação em gestantes é fundamental para a prevenção de diversas doenças que podem colocar em risco a saúde do binômio mãe e filho. Entre as vacinas que são ofertadas pelo Ministério da Saúde, a gestante deve receber, a partir da vigésima semana de gestação,
- A) DTPa.
  - B) antirábica.
  - C) febre amarela.
  - D) influenza.
- 30.** No tratamento de feridas, diversas coberturas estão à disposição para auxiliar no tratamento e na recuperação dos tecidos lesionados. O alginato de cálcio é uma cobertura comum a qual é indicada em
- A) feridas em fase de granulação, pouco exsudativas.
  - B) feridas exsudativas, abertas, com ou sem infecção.
  - C) tratamento de lesão por pressão estágio I.
  - D) feridas infectadas com odor fétido, exclusivamente, com sinais de infecção.

